

Inadimplência de Pessoas Físicas

Analytics

(economia@spcbrasil.org.br)

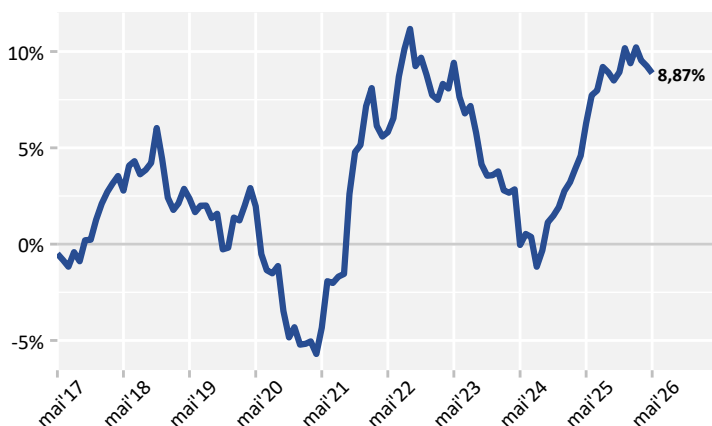
Medido mensalmente, o Indicador de Inadimplência de Pessoas Físicas do **SPC Brasil** busca avaliar a evolução do número de consumidores negativados e do número de dívidas em atraso registradas nas bases às quais o SPC Brasil tem acesso.

Evolução do número de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

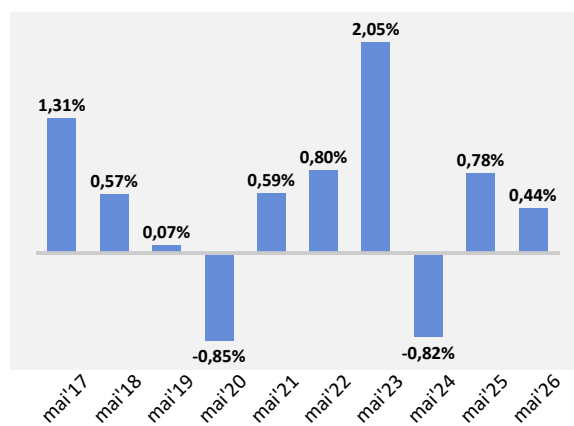
O **número de inadimplentes** do Brasil teve crescimento de 8,87% em maio de 2026 em relação a maio de 2025. A variação anual observada em maio deste ano ficou abaixo da observada no mês anterior. Na passagem de abril para maio, o número de devedores cresceu 0,44%.

Gráficos 1 e 2 - Número de pessoas inadimplentes

Variação anual



Variação mensal

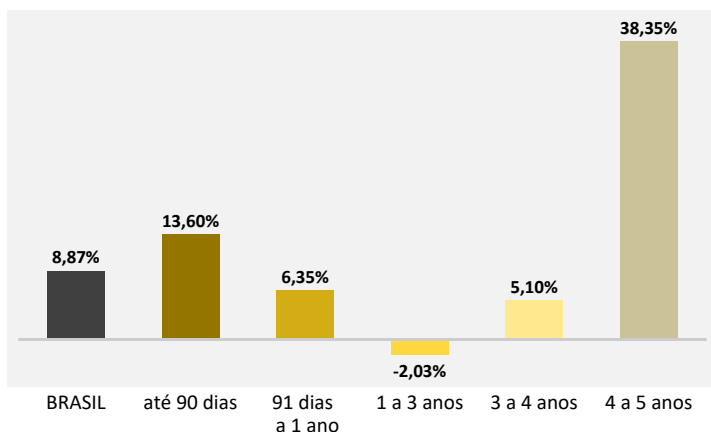


Fonte: SPC Brasil

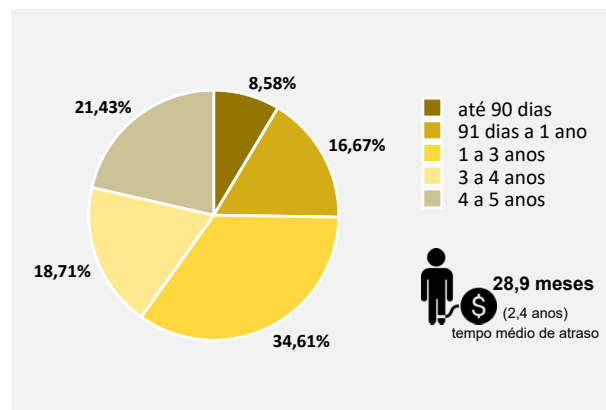
O crescimento do indicador anual se concentrou no aumento de inclusões de devedores com tempo de inadimplência de 4 a 5 anos (38,35%).

Gráficos 3 e 4 - Número de pessoas inadimplentes por tempo de atraso

Variação anual (mai/26)



Participação no total (mai/26)

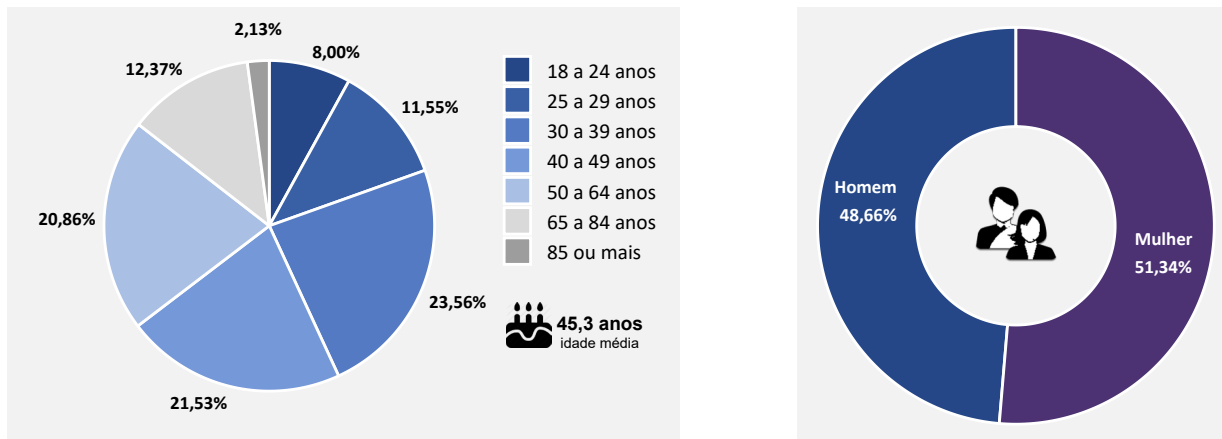


Fonte: SPC Brasil

A abertura por faixa etária do devedor mostra que o número de devedores com participação mais expressiva no Brasil em maio foi da faixa de 30 a 39 anos (23,56%). A participação dos devedores por sexo segue bem distribuída, sendo 51,34% mulheres e 48,66% homens.

Gráficos 5 e 6 - Número de pessoas inadimplentes por faixa etária e sexo

Participação no total (maio/2026)



Fonte: SPC Brasil

Observando os resultados por região, o Sul apresentou a alta mais expressiva no número de inadimplentes na comparação anual, com crescimento de 9,86%, seguido pelo Norte (9,52%), Sudeste (7,94%), Centro-Oeste (7,08%) e Nordeste (6,04%).

Ref. mai/26	Devedores	
	Mensal	Anual
BRASIL	0,44%	8,87%
Norte	0,03%	9,52%
Nordeste	0,36%	6,04%
Centro-Oeste	0,46%	7,08%
Sudeste	0,65%	7,94%
Sul	0,42%	9,86%

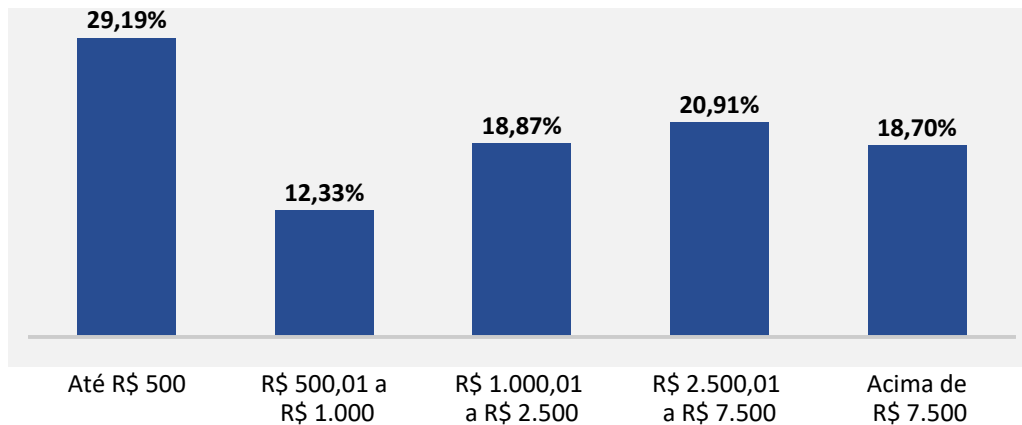
Fonte: SPC Brasil

Em maio de 2026, cada consumidor negativado devia, em média, R\$ 5.145,04 na soma de todas as dívidas. Considerando todas essas dívidas, cada inadimplente devia, em média, para 2,34 empresas credoras.

Os dados ainda mostram que quase três em cada dez consumidores (29,19%) tinham dívidas de valor de até R\$ 500, percentual que chega a 41,52% quando se fala de dívidas de até R\$ 1.000.

Gráfico 7 - Número de pessoas inadimplentes por valor total das dívidas

Participação no total (maio/2026)



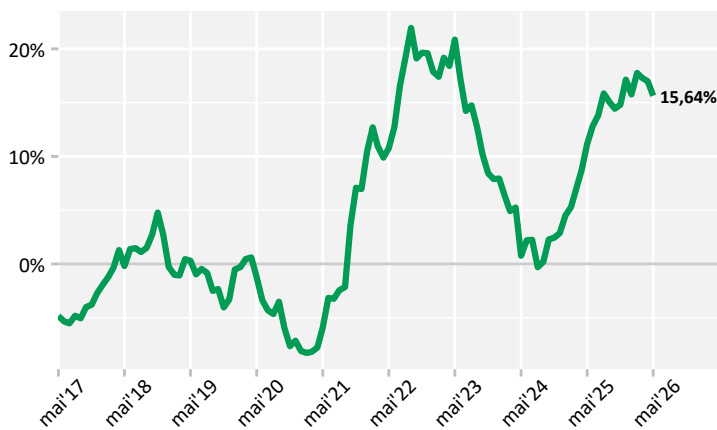
Fonte: SPC Brasil

Evolução do número de dívidas em atraso no Brasil

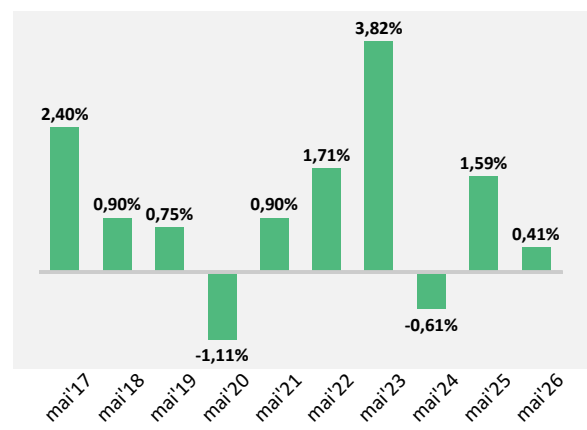
Em maio de 2026, o **número de dívidas em atraso** no Brasil teve crescimento de 15,64% em relação ao mesmo período de 2025. O dado observado em maio deste ano ficou abaixo da variação anual observada no mês anterior. Na passagem de abril para maio, o número de dívidas apresentou alta de 0,41%.

Gráficos 8 e 9 - Número de dívidas em atraso

Varição anual



Varição mensal



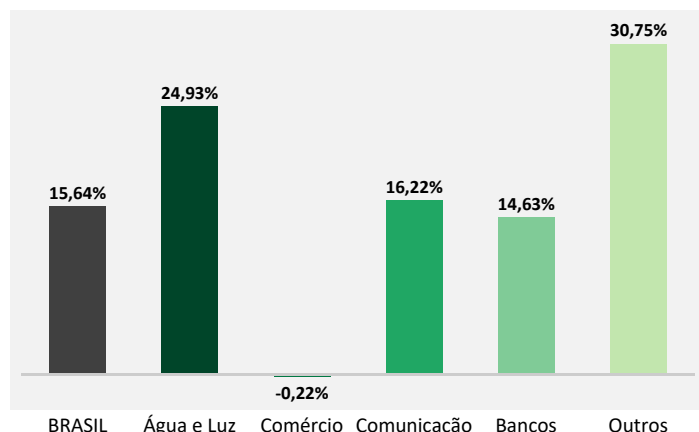
Fonte: SPC Brasil

Abrindo a evolução do número de dívidas por setor credor, destacou-se a evolução das dívidas com o setor de Água e Luz com crescimento de 24,93%, seguido de Comunicação (16,22%) e Bancos (14,63%) Em outra direção, as dívidas com o setor credor de Comércio (-0,22%) apresentaram queda no total de dívidas em atraso.

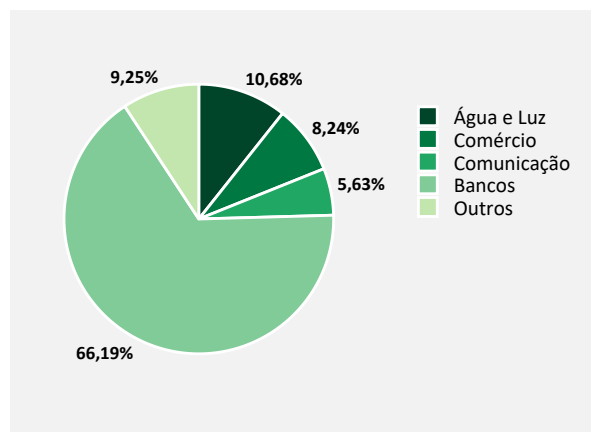
Em termos de participação, o setor credor que concentra a maior parte das dívidas é o de Bancos, com 66,19% do total. Na sequência, aparece Água e Luz (10,68%), o setor de Outros com 9,25% e Comércio com 8,24% do total de dívidas.

Gráficos 10 e 11 - Número de dívidas em atraso por setor credor

Variação anual (mai/26)



Participação no total (mai/26)



Fonte: SPC Brasil

Na abertura por região em relação ao número de dívidas, a maior alta veio da região Norte (17,49%), seguida pelo Sul (16,88%), Sudeste (15,09%), Centro-Oeste (14,08%) e Nordeste (12,28%).

Ref. mai/26	Dívidas	
	Mensal	Anual
BRASIL	0,41%	15,64%
Norte	-0,01%	17,49%
Nordeste	0,39%	12,28%
Centro-Oeste	0,55%	14,08%
Sudeste	0,58%	15,09%
Sul	0,21%	16,88%

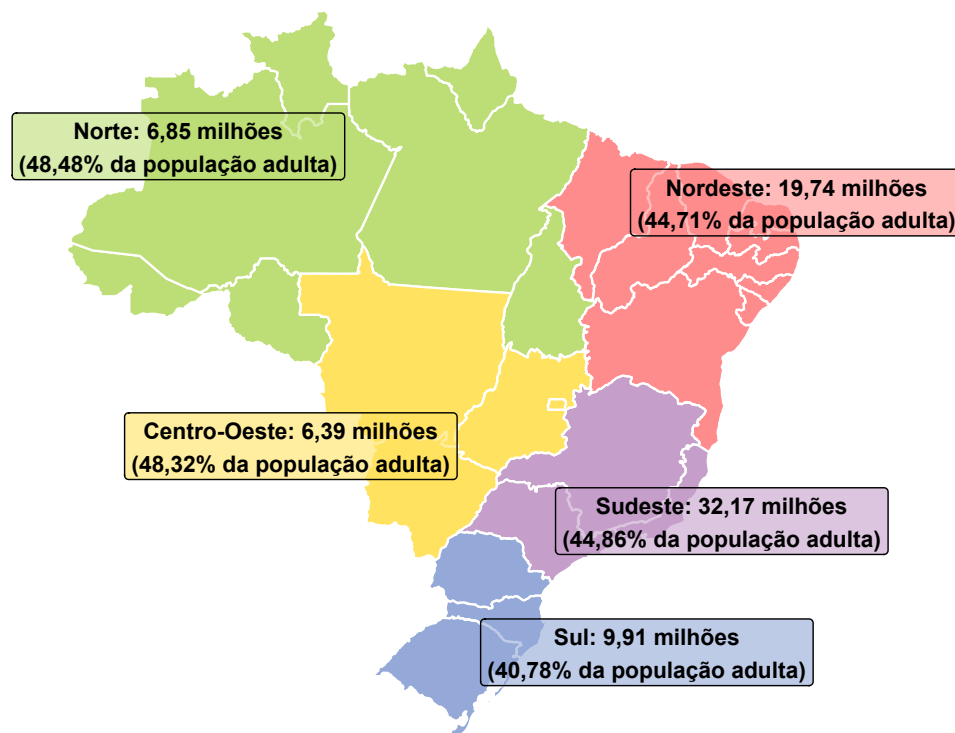
Fonte: SPC Brasil

Estimativa de devedores pessoas físicas (PF) no Brasil

O SPC Brasil **estima** que em maio de 2026 havia **75,06 milhões**¹ de **consumidores pessoas físicas negativados** no Brasil, o que representa 44,80% da população adulta do país. Em termos regionais, o maior percentual de inadimplentes está na região Norte, onde 48,48% da população adulta está incluída em cadastros de devedores. Por outro lado, na região Sul, a proporção de negativados equivale a 40,78% da população adulta.—>

Gráfico 12 - Estimativa de inadimplentes

(ref. abr/2026)



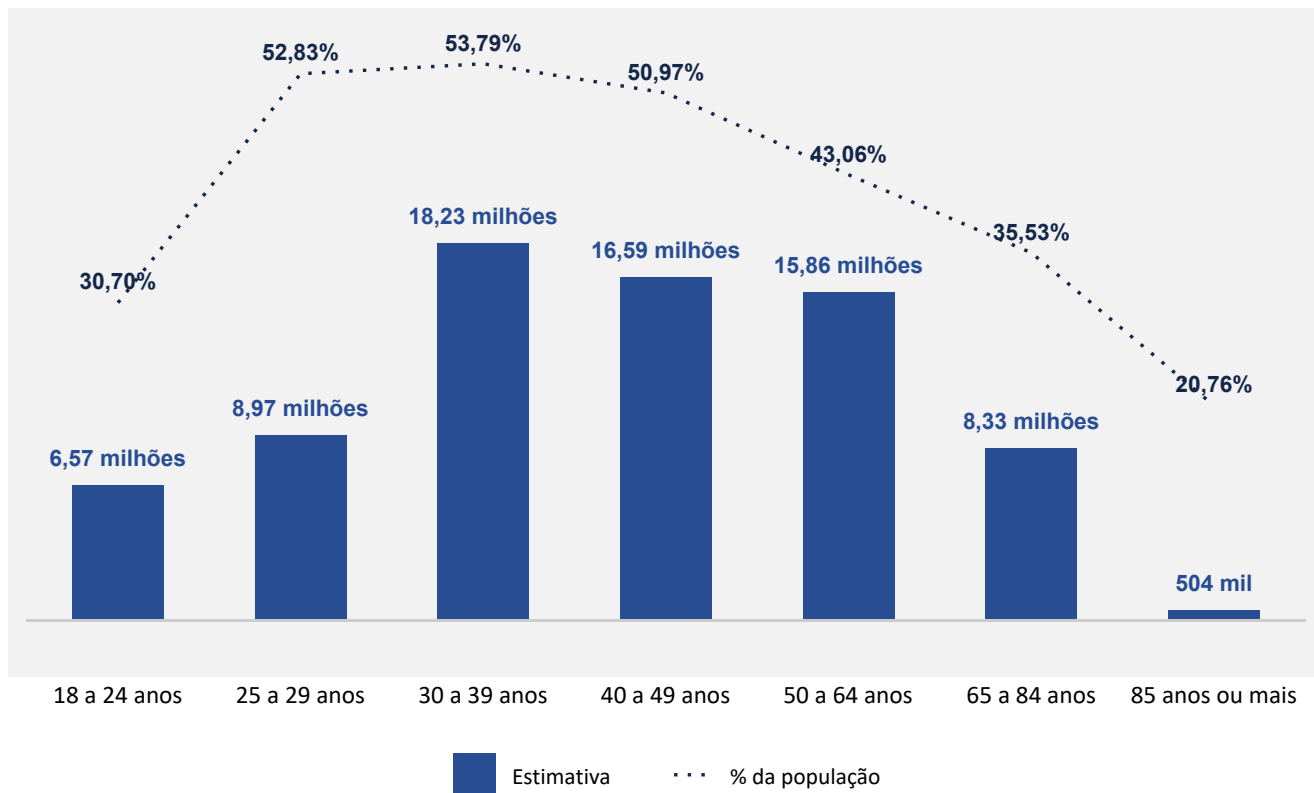
Fonte: SPC Brasil

¹A estimativa apresenta uma margem de erro no geral de 4,0 p.p. para um intervalo de confiança a 95%.

Na análise por faixa etária, a maior concentração de inadimplentes está no intervalo de 30 a 39 anos. São 18,23 milhões de pessoas nesta faixa etária registrada em cadastro de devedores. Tal montante equivale a 53,79% da população nesta faixa etária.

Gráfico 13 - Estimativa de inadimplentes por faixa etária

(ref. abr/2026)



Fonte: SPC Brasil